



Epidemiologia sorológica e molecular da erliquiose e anaplasmose felina em Campos dos Goytacazes, RJ.

Natasha Nogueira Ferreira, Anderson Barros Teixeira Pinto, Mariana Palha de Brito Jardim, Gilberto Salles Gazêta, Antonio Peixoto Albernaz

O nosso conhecimento sobre as doenças transmitidas por carrapatos em felinos é substancialmente menor comparado ao conhecimento de doenças transmitidas para pacientes caninos e humanos. O trabalho caracterizará as espécies que causam a anaplasmose e erliquiose felina e a participação dos felinos na cadeia epidemiológica das doenças Riquetsiais, determinando sua ocorrência e características, que acometem os felinos domésticos. Foram coletadas 64 amostras sanguíneas de felinos domésticos independentes da raça, sexo, idade ou sanidade proveniente do município de Campos dos Goytacazes. As amostras sanguíneas foram armazenadas em tubos com e sem anticoagulante para realização do hemograma e bioquímica sérica respectivamente, juntamente com a pesquisa de hemocitozoários. Os soros coletados das amostras sanguíneas foram armazenados à -20°C para a posterior realização de ensaios imunológicos como a reação de imunofluorescência indireta (RIFI), na qual foi realizada a detecção semi-quantitativa dos anticorpos da classe IgG felina para *Anaplasma phagocytophilum*. Para realização da investigação epidemiológica foi utilizada uma titulação de 1:80, desta forma, com este título de IgG, a presença de reação no teste reflete na infecção em um tempo não determinado (soropositivo ou reagente), demonstrando que o felino em algum momento apresentou o agente Anaplasmataceae, portanto sendo importante para determinação da doença na população de felinos. Posteriormente, as amostras que foram soropositivas na diluição de 1:80 serão submetidas a análise de reação em cadeia e polimerase (PCR) para investigação do DNA de *Anaplasma phagocytophilum*. Foram encontradas na pesquisa de hemoparasitos 19 amostras (29,7%), de 64 amostras, com presença de corpúsculos de inclusão em neutrófilos e plaquetas, justificando a presença de agentes Anaplasmataceae, sendo necessária a realização dos testes mais específicos para determinação das espécies dos parasitas. Das 64 amostras, 15 (23,4%) foram reagentes na RIFI para o agente *A. phagocytophilum* e estas foram selecionadas para a PCR, sendo assim elaborada completamente a epidemiologia do agente em questão. Os dados demonstram que há animais apresentando agentes Anaplasmatacea e, considerando que estes animais possam ser satélites destes agentes, o estudo é imprescindível para determinar a participação deles na epidemiologia e visando a saúde animal e a do homem, já que são doenças que possam ser consideradas transmissíveis.

Palavras-chave: Epidemiologia, Anaplasmataceae, felinos.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.